

SUSTENTABILIDADE NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM: um estudo das práticas desenvolvidas no município de Balneário Camboriú

Maria Eduarda Engel dos Santos¹; Isadora de Lima Prado²; Maria Vitoria Moraes Farias³; Ivanna Schenkel Fornari Grechi⁴

RESUMO

"O turismo vem crescendo de uma forma rápida e desordenada. Nos últimos anos, surgiram várias preocupações com o meio ambiente, principalmente quando a atividade é realizada em ambientes naturais." (MEDEIROS; MORAES 2013, p. 199 - 200). Esta pesquisa tem como objetivo compreender as práticas sustentáveis desenvolvidas nos meios de hospedagem de Balneário Camboriú – SC. Os procedimentos metodológicos utilizados serão pesquisa bibliográfica e aplicação de questionários. Espera-se através da presente pesquisa conhecer as práticas sustentáveis desenvolvidas pelos hotéis de Balneário Camboriú a fim de proporcionar retorno aos gestores e a sociedade.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Meios de Hospedagem. Balneário Camboriú.

INTRODUÇÃO

"O turismo vem crescendo de uma forma rápida e desordenada. Nos últimos anos, surgiram várias preocupações com o meio ambiente, principalmente quando a atividade é realizada em ambientes naturais. O turismo exerce mudanças significativas na vida das pessoas que viajam e dos habitantes do destino visitado." (MEDEIROS; MORAES 2013, p. 199 - 200).

A ideologia do Turismo Sustentável traz na sua base a preocupação com a conservação do meio físico e das formas de organização das comunidades receptoras, seus usos, seus costumes e tradições (MAGALHÃES, 2002). O Turismo Sustentável é uma maneira de manter essa infraestrutura sem atitudes que afetam o meio ambiente. Valorizar a população local também é essencial para o desenvolvimento sustentável dessa atividade.

Para minimizar os impactos ambientais, culturais e socioeconômicos causados pelo turismo, podem ser desenvolvidas práticas simples, tais como; controle do consumo de energia elétrica e de água (visando sempre a diminuição), reaproveitamento da água, separação de lixo e resíduos sólidos, aproveitamento da energia solar para aquecimento, utilização de produtos reciclados e/ou reciclados

¹ Estudante do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do IFC – Campus Camboriú. E-mail: ddudaengel@live.com.

² Estudante do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do IFC – Campus Camboriú. E-mail: isadora.prado@outlook.com.

³ Estudante do Curso Técnico em Hospedagem Integrado ao Ensino Médio do IFC – Campus Camboriú. E-mail: vickmmoraes@icloud.com.

⁴ Mestre em Administração, UFRN; professora do IFC – Campus Camboriú. E-mail: ivanna@ifc-camboriu.edu.br.

que mitigam os impactos ambientais, divulgação da cultura local e dos produtos produzidos no local.

Em 2003 o Brasil começou a contar com o Plano Nacional do Turismo (PNT), que tem como base a ética e a sustentabilidade, e vem auxiliado o governo a tomar atitudes ecologicamente corretas.

O município de Balneário Camboriú, localizado na Região do Vale do Itajaí em Santa Catarina, atrai grande fluxo de turistas devido suas belezas naturais, eventos e atrações, principalmente temporada de verão (dezembro a março). Isso também gera consequências negativas como: aumento da poluição em rios e praias; do nível de lixo; elevação dos preços no comércio; engarrafamentos; falta de água; descaso com os recursos naturais, etc. (TURCZYNSKI; OLIVEIRA, 2001).

Neste trabalho serão abordadas algumas questões relacionadas às práticas sustentáveis no setor hoteleiro no Brasil e em Santa Catarina, com foco na cidade de Balneário Camboriú. Também serão apresentados dados obtidos através de um questionário aplicado em 04 hotéis do município em junho de 2015.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto foi iniciado com pesquisas bibliográficas na internet, em livros e em artigos científicos sobre sustentabilidade ambiental, cultural, social e turismo.

A população deste estudo foi escolhida de forma aleatória e foi constituída de 05 hotéis da cidade de Balneário Camboriú - SC. Os meios de hospedagem escolhidos foram: Infinity Blue Resort & SPA, Hotel Plaza Camboriú, Mercure Camboriú Hotel, Marambaia Cassino Hotel e o Hotel Marimar The Place.

A partir destes estudos foram formulados questionários para a coleta de dados separado em duas partes: questões qualitativas abertas sobre o tempo de trabalho na empresa, cargo exercido, percepção sobre a adoção de práticas sustentáveis, se gerou ou não redução de custos e mudanças; questões quantitativas sobre quais são as práticas adotadas pela empresa (controle de energia elétrica, aproveitamento da água da chuva, separação de lixo e resíduos sólidos, aproveitamento da energia solar, utilização de produtos reciclados e/ou recicláveis, conscientização de clientes e funcionários, divulgação da cultura local).

Dos 05 hotéis, 04 se propuseram a fazer parte da pesquisa, 01 retornou integralmente, 01 retornou parcialmente e 02 não retornaram. Após a aplicação dos questionários por meio eletrônico, foi realizada uma análise e tabulação de dados por meio de uma planilha no Excel para a criação dos gráficos.

Foi realizada uma pesquisa de campo com amostragem casual simples, pois não escolhemos apenas um hotel, mas sim um grupo aleatório. Continuamos a fazer pesquisas bibliográficas em livros e artigos científicos sobre o tema abordado neste projeto para complementarmos tanto nossos conhecimentos, quanto a fundamentação teórica do mesmo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 05 hotéis selecionados aleatoriamente pelo grupo, 04 concordaram em responder, 01 respondeu integralmente ao questionário, 01 respondeu parcialmente e 02 não responderam até o momento. A análise dos resultados apresenta a percepção dos entrevistados em relação à adoção das práticas sustentáveis e as melhorias obtidas através das mesmas.

Questionário 1: o entrevistado do Hotel 1 trabalha nesta empresa há 4 anos, exerce o cargo de Assistente de Recursos Humanos e acredita que a atividade turística pode comprometer o meio ambiente local. A empresa investe em práticas sustentáveis, sendo elas controle de energia elétrica, aproveitamento da água da chuva, separação de lixo e resíduos sólidos, reutilização da água, conscientização de clientes e funcionários, divulgação da cultura local e, além das práticas descritas no questionário, captam água do ar condicionado e recolhem pilhas e baterias. A adoção destas práticas gerou redução de custos e mudanças.

Questionário 2: o Hotel 2 não quis participar da pesquisa.

Questionário 3: o entrevistado do Hotel 2 trabalha na empresa há 27 anos, exerce o cargo de Gerente e acredita que a atividade turística pode comprometer o meio ambiente local. A empresa não investe em práticas sustentáveis, portanto, não temos os dados restantes.

Questionário 4: o Hotel 4 ainda não respondeu ao questionário enviado por meio eletrônico.

Questionário 5: o Hotel 5 ainda não respondeu ao questionário enviado por meio eletrônico.

Esperamos conseguir atender os objetivos desta pesquisa a partir da aplicação dos questionários e das pesquisas bibliográficas. Esperamos também que os dois hotéis que ainda não responderam ao questionário, retornem uma resposta que contribua para o desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Paulo de. **Boas Práticas em Sustentabilidade**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/informma/item/9278-boas-praticas-em-sustentabilidade>>. Acesso em: 24 jun. 2015.

DA COSTA, Rodrigo Martins; DA COSTA, Rafael Figueredo. Gestão Ambiental e Sustentabilidade: um estudo de casos no setor hoteleiro de Bragança/PA. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 6, 2014, Belém. **Anais Comunicação Oral: Meio Ambiente, Universidade Federal do Pará**. Belém: Universidade Federal do Pará/UFPA, 2014. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Web/978-85-397-0173-5/Index.html>. Acesso em: 24 jun. 2015.

MAGALHÃES, Cláudia Freitas. **Diretrizes para o Turismo Sustentável em Municípios**. São Paulo: Roca, 2002. 187 p.

MEDEIROS, Lindenberg da Câmara; MORAES, Paulo Eduardo Sobreira. Turismo e sustentabilidade ambiental: referências para o desenvolvimento de um turismo sustentável. **Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade**, LOCAL, v. 3, n. 2, p. 198 – 234, 2013.

PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; RUSCHMANN, Doris van de Meene (Ed.). **Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Turismo**. Barueri: Editora Manole, 2010. 1027 p.

PIRES, Paulo dos Santos; GUEDES, Leonardo C.; EXEQUIEL, Luciana Gusmão; GERHARDT, Rodrigo Salvadego. Turismo sustentável: planejamento turístico e atividades acadêmicas na região sul do município de Balneário Camboriú – SC. **Turismo: Visão e Ação (PIPG)**, Balneário Camboriú, v. ?, n. 9, p. 93 – 99, 2002.

SWARBROOKE, John. **Turismo Sustentável**. 3ª edição: editora Aleph, 2002. 140 p.

TURCZYNSKI, Diane Francine; OLIVEIRA, Murilo de Alencar Souza. Práticas Sustentáveis para o setor hoteleiro: um estudo no município de Balneário Camboriú/SC. **VII Congresso Nacional de Excelência em Gestão**, v. ?, n. ?, p. 02 - 20, 2001.

WADDINGTON, Helenio. **Turismo Sustentável no Brasil**. Disponível em: <http://ambientes.ambientebrasil.com.br/ecoturismo/artigos/turismo_sustentavel_no_brasil.html>. Acesso em: 24 jun. 2015.